



## CÂMARA DOS DEPUTADOS

### **Manifesto contra as demissões coletivas na Embraer**

A Embraer S.A., empresa transnacional brasileira fabricante de aviões, está implementando um intenso processo de demissões coletivas desde o mês de junho do corrente ano. São pelo menos 1.600 desligamentos realizados a partir do programa de demissão voluntária (PDV) que, somados as 900 demissões ocorridas no último dia 3 de setembro, resultam na triste marca de 2.500 demissões durante pandemia da Covid-19. Todas as demissões foram realizadas sem qualquer negociação com os sindicatos representantes das categorias afetadas.

Ao longo dos últimos meses foram registrados 300 casos de trabalhadores infectados com coronavírus na fábrica da Embraer, além de 2 falecimentos em decorrência da doença.

Desconsiderando o estado de calamidade pública e as políticas de manutenção de postos de trabalho, a empresa demitiu trabalhadores de forma arbitrária, desrespeitando direitos fundamentais e atingindo funcionários em período de pré-aposentadoria, integrantes da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA) eleitos pelos trabalhadores em pós-mandato, com doença ocupacional e em afastamento médico.

Vale considerar que a empresa tem recebido grandes aportes de dinheiro público nos últimos anos via BNDES. De 2004 a 2019 a Embraer recebeu a quantia de R\$ 52 bilhões do BNDES e no dia 26 de junho deste ano recebeu um novo empréstimo de R\$ 1.5 bilhão, valor esse superior ao que o estado do Rio de Janeiro recebeu nos últimos meses do governo federal destinados ao combate a pandemia.

Portanto, diante da injeção de quantias bilionárias para a manutenção da saúde financeira da empresa, é injustificável que em contrapartida seja efetivada a demissão de 2.500 trabalhadores brasileiros, fato que impactará diretamente a renda destas famílias e também a economia local.

A Embraer tem no estado de São Paulo um total de 14 mil empregos diretos, somente no Vale do Paraíba são 11 mil. Apenas 1 emprego perdido na Embraer tem reflexo em outros 11 empregos no estado de São Paulo. As demissões representam, portanto, um forte impacto no mercado de trabalho bem como na economia de todo o estado.

Mas não é só. A indústria aeronáutica monopolizada pela Embraer é o principal setor de produção de tecnologia em nosso país, responsável por grande parte da exportação de manufatura nacional, que tem como consequência a geração de empregos altamente qualificados, também ameaçados. Portanto, diante da posição estratégica a nível de produção tecnológica, tais demissões impactam também a economia em âmbito nacional.



## CÂMARA DOS DEPUTADOS

Em 2019 a Embraer passou por uma grande reorganização com o objetivo de vender a sua unidade de jatos comerciais, a mais antiga e lucrativa da companhia, para a empresa americana Boeing. Durante o processo de negociação com a Boeing, que acabou frustrado, a administração da Embraer gerou custos aviltantes aos cofres da companhia, construindo inclusive uma sede que custou 30 milhões de dólares.

Apesar da posição estratégica da empresa, de sua importância para o desenvolvimento da indústria nacional, e dos aportes bilionários de verbas públicas, os trabalhadores agora sofrem as consequências de uma crise gerada pela própria administração da Companhia diante da frustração dos negócios com a Boeing. Causa ainda mais indignação a descoberta da folha de pagamento da empresa onde foram encontrados “super salários” de mais de R\$ 50 mil de 173 executivos.

O sindicato dos metalúrgicos de São José dos Campos, de Araraquara e região, questionam perante a Justiça do Trabalho as demissões e o Plano de Demissão Voluntária (PDV). Nesse momento o dissídio coletivo está sob análise da Excelentíssima Senhora Desembargadora do Tribunal Regional do Trabalho da 15ª região, Tereza Aparecida Asta Gemignani. Também o SindAeroespacial apoia o pleito e se insurge contra as demissões realizadas pela empresa sem qualquer negociação.

O sindicato pleiteia o cancelamento das 2.500 demissões realizadas durante a pandemia, nestas incluídas as 1.600 oriundas de adesão ao PDV, em razão das fortes evidências de que tal adesão seja fruto de assédio moral, fato que está sendo apurado em inquérito aberto pelo Ministério Público do Trabalho. No pleito apresentado pelos representantes dos sindicatos, constam: estabilidade no emprego por 24 meses, equalização dos salários dos executivos com fixação de teto salarial de R\$ 50mil a fim de que, com tal equalização e economia na folha de pagamento possa permitir a manutenção do emprego de 2.553 trabalhadores.

Os parlamentares que subscrevem esse documento defendem o imediato cancelamento de todas as demissões realizadas durante a pandemia e o estabelecimento de processo de negociação com os sindicatos representantes dos trabalhadores, em consonância com proposta apresentada pela Excelentíssima Senhora Desembargadora Vice-Presidente Tereza Aparecida Asta Gemignani, na audiência de conciliação realizada no último dia 22 de setembro, afim de que os empregos sejam preservados a partir da adoção de “lay-off” mediante o estabelecimento de acordo coletivo de trabalho.

Brasília, 29 de setembro de 2020.

Enio Verri – Líder da Bancada do PT na Câmara dos Deputados

Vicentinho - Deputado Federal - PT/SP



## CÂMARA DOS DEPUTADOS

Afonso Florence - Deputado Federal PT/BA

Airton Faleiro- Deputado Federal- PT/PA

Alencar Santana – Deputado Federal PT/SP

Alexandre Padilha- Deputado Federal- PT/SP

Arlindo Chinaglia – Deputado Federal PT/SP

Benedita da Silva - Deputado Federal PT/RJ

Beto Faro - Deputado Federal - PT/PA

Carlos Veras- Deputado Federal- PT/PE

Carlos Zarattini – Deputado Federal PT/SP

Célio Moura - Deputado Federal PT/TO

Dionisio Marcon- Deputado Federal- PT/RS

Elvino Bohn Gass – Deputado Federal PT/RS

Erika Kokay – Deputada Federal – PT/DF

Frei Anastácio- Deputado Federal PT/PB

Gleisi Hoffmann- Deputada Federal- PT/PR

Helder Salomão – Deputado Federal – PT/ES

Henrique Fontana - Deputado Federal PT/RS

João Daniel – Deputado Federal PT/SE

Jorge Solla - Deputado Federal PT/ BA

José Airton Cirilo - Deputado Federal - PT/CE

José Guimarães- Deputado Federal- PT/ CE

José Ricardo - Deputado Federal - PT/AM

Joseildo - Deputado Federal PT/BA

Leonardo Monteiro- Deputado Federal PT/MG

Luiziane Lins - Deputada Federal PT/CE

Margarida Salomão – Deputada Federal PT/MG

Maria do Rosario - Deputada Federal PT/ RGS

Marília Arraes - Deputada Federal PT/PE

Merlong Solano - Deputado Federal - PT/PI

Natália Bonavides – Deputada Federal PT/RN



## CÂMARA DOS DEPUTADOS

Nilto Tatto – Deputado Federal PT/SP  
Odair Cunha – Deputado Federal PT/MG  
Padre João - Deputado Federal - PT/MG  
Patrus Ananias - Deputado Federal - PT/MG  
Paulão – Deputado Federal PT/AL  
Paulo Guedes – Deputado Federal PT/M  
Paulo Pimenta - Deputado Federal- PT/RS  
Paulo Teixeira – Deputado Federal PT/SP  
Pedro Uczai- Deputado Federal- PT/SC  
Professora Rosa Neide - Deputada Federal PT/MT  
Reginaldo Lopes - Deputado Federal PT/MG  
Rejane Dias - Deputada Federal PT/PI  
Rogério Correia – Deputado Federal – PT/MG  
Rubens Ottoni – Deputado Federal PT/GO  
Rui Falcão - Deputado Federal PT/SP  
Valmir Assunção – Deputado Federal PT/BA  
Vander Loubet - Deputado Federal PT/MS  
Waldenor Pereira - Deputado Federal PT/BA  
Zé Carlos - Deputado Federal PT/MA  
Zé Neto - Deputado Federal PT/BA  
Zeca Dirceu - Deputado Federal PT/PR